

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,0; minima, 21,00

ASSIGNATURAS
 Por anno..... 25000
 Por semestre..... 14000
 NÚMERO A VULSO 100 REIS

Redação, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
 TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 5/16

ma, 21,0.

ASSIGNATURAS
 Por anno..... 25000
 Por semestre..... 14000
 NÚMERO A VULSO 100 REIS

ESTÁ EM JOGO O DESTINO DO MUNDO

A TERRÍVEL OFFENSIVA ALLEMÃ

A situação da batalha

Mel o kaiser e von Hindenburg, com a empulsa de sempre, declararam terminada a batalha de Arras a L'Ére, com um activo de 30.000 prisioneiros e 600 canhões, a situação modifica-se inteiramente a favor dos ingleses. Tinhamos esperanças de que essa modificação se daria dentro de poucos dias e que os exércitos ingleses, auctoridade a força do primeiro choque inimigo, conteriam as hostes alemãs. E isso, o que nem de se esperar e não o revela, com modestia e

retiraram em ordem e em ordem enfrentam os alemães em posições talvez ainda mais fortes do que aquelas que ocupavam. Tanto de ordem estratégica, nem mesmo conquistaram posições em que melhor se possam defender, portanto, a grande ofensiva limitada de canhões capturados e aos efeitos nos imperios contrários o avanço alemão. A batalha, porém, continuará agora, com mais impeto e maior violência. As reservas inglesas, mais numerosas e mais aguerridas do que as alemãs, vão entrar em acção; um acção vão entrar, si já não entraram, os exércitos franceses, com as suas grandes reservas

caras as comunicações da Inglaterra com a França, por outro lado cria para o exercito alemão uma situação difficil. Elle ficará colado entre as esquadras aliadas na Mancha e o exercito anglo-belga, que continuará a barrar-lhe o caminho de Paris.

O problema desta offensiva está nitidamente posto: para os alemães consiste em forçar as linhas aliadas, occupar as costas da Mancha e abrir o caminho de Paris, antes que cheguem os reforços americanos de homens e material. Para os aliados consiste justamente em ganhar tempo, detendo passo a passo a offensiva alemã, até de dar tempo à chegada daquelles reforços.

Somente agora ficou prompto o imenso material que os americanos fabricaram para a guerra, e só agora terminou o aparelhamento do grande exercito americano.

Para o seu transporte usam navios. Foram requisitados os hollandezes. Em fins de dois meses elles terão transportado para a Europa os formidáveis reforços americanos. Então, a superioridade em homens e material passará para os aliados. A questão para estes é — resistir com o minimo de perdas, causando o maximo de perdas aos alemães, durante estas trinta dias.

Finda esta offensiva os alemães estarão esgotados, ao passo que os aliados se encontrarão reforçados e renuenciados. Os alemães sabem que jogam uma carta a decisão. Mas decidida para elles só. Ao vencer, ou terão de se entregar, ou, mais tarde, por isso concentram os seus mais desesperados esforços em realizar o seu objectivo. Os aliados não precisam de vencer: basta que não se deixem esmagar pela superioridade do inimigo, e resistam estas quatro semanas. Creio que a consequência, a vista da excellentissima tática revelada pelo exercito inglês. Abandonem o terreno, mas salvem o exercito. Isso é tudo. Depois de passada a refrega, tudo será restabelecido em pouco tempo. Tenho plena confiança no exito da estratégia aliada, e sejão quizes forem as vantagens obtidas pela offensiva alemã no que respecta a avanço, não tenho a menor duvida de que esse seu esforço supremo será de resultados nulos e de ganhos apenas transitórios desde que os exércitos aliados não se façam aniquilar numa resistência impossível e saibam ganhar tempo, recusando sem se deixar separar e bater.

De nos solicitavam apenas o necessário para as despesas de propaganda pelos jornais e revistas, isto é, o pagamento dos annuncios, pelos preços conhecidos e previamente acordados, com os descontos usuais. Essa despesa, segundo o plano organizado por uma das mais acreditadas agencias de publicidade americana, em conjunto com os outros, (1.000.000), para todo o anno.

Por iniciativa do Sr. conselheiro Antonio Prado reuniram-se os produtores paulistas

UM GRITO DE ALARMA

A maior riqueza brasileira ameaçada de rapido desaparecimento

As gravissimas revelações do consul do Brasil em Nova York

Ainda está bem viva na memoria de todos os nossos leitores a agitação produzida no anno passado, em Minas e S. Paulo, pela representação que nos fizeram os importadores de café e os torreadores americanos, contra a diminuição do consumo do café brasileiro naquello grande paiz, em consequencia da grande concorrência que lhe faziam os sucededores, cujos vendedores faziam uma intelligente e dispendiosa propaganda, que rapidamente ia empolgando todos os bebedores de café.

A armadilha com isso, os importadores americanos propuzeram aos nossos produtores a organização de uma contra-propaganda, que a seu vez restauraria as condições do consumo dessa bebida nos mercados dos Estados Unidos.

Os negociantes americanos puzeram a disposição dos produtores brasileiros o seu trabalho, o prestigio da sua situação social, a acção permanente dos 350.000 negociantes, a variedade de empregos que para elles trabalham. Mais ainda: prometteram concorrer com 150.000 dólares (600.000 em moeda brasileira) para as despesas de propaganda por meio de concursos, exposições, publicações, para as escolas, annuncios por cartazes, folhetos, tabuletas, etc.

De nos solicitavam apenas o necessário para as despesas de propaganda pelos jornais e revistas, isto é, o pagamento dos annuncios, pelos preços conhecidos e previamente acordados, com os descontos usuais. Essa despesa, segundo o plano organizado por uma das mais acreditadas agencias de publicidade americana, em conjunto com os outros, (1.000.000), para todo o anno.

Por iniciativa do Sr. conselheiro Antonio Prado reuniram-se os produtores paulistas

que resolveram aceitar a proposta dos negociantes americanos, fundando immediatamente a Sociedade Promotora da Defesa do Café e pedindo ao governo paulista a depreciação e cobrança da taxa especial de 10 por cento sobre o café exportado.

Resolvido esse primeiro ponto, os produtores paulistas dirigiram-se à Sociedade Mineira de Agricultura, pedindo-lhe que promovesse em Minas uma acção identica.

Esse apello foi sem demora atendido, resolvendo-se que o governo de Minas promovesse no Congresso do Estado a criação de uma taxa de 100 reis, que seria tirada da sub-rebenta de 3 francos já cobrada em cada sacca de café minero destinado a exportação.

E os nossos produtores, confiados na alta capacidade commercial dos negociantes americanos, descançaram, certos de que o café voltaria a sua cidade de ouro. Eis, porém, que uma bomba formidável, atirada pelo Sr. Sr. Martins Pinheiro, consul do Brasil em Nova York, vem despertar e chamar a triste realidade.

As sensacionais revelações do Sr. Martins Pinheiro constam do seu ultimo relatório.

Eis o resumo do que diz o competente consul brasileiro:

Foi de 1.166.888.327 libras, ou 530.400 toneladas metricas, a importação de café nos Estados Unidos em 1916, o que corresponde a uma taxa de 100 reis, que seria tirada da sub-rebenta de 3 francos já cobrada em cada sacca de café minero destinado a exportação.

O valor bruto dessa importação a bordo, nos portos americanos, foi de \$ 118.813.421, do que resulta o valor medio de 10,1 cents, de 10 libras, ou \$ 13.20 por sacca de 40 libras. Os paizes de onde procedeu essa produção, o contingente de cada um e o valor, a bordo, da respectiva exportação, constam do quadro seguinte:

PAIZES	CAFÉ EXPORTADO PARA OS ESTADOS UNIDOS				PREÇOS
	LIBRAS	SACCO	TONS.	TOTAL	LIBRAS
Brasil.....	794.253.088	5.994.343	359.660	\$ 73.815.788	9,3 cent.
Colômbia.....	135.497.967	1.025.817	64.739	\$ 16.462.563	11 "
América Central.....	111.259.125	842.872	52.678	\$ 12.775.921	12 "
Venezuela.....	60.02.391	458.275	27.495	\$ 6.841.406	11 "
Mexico.....	51.779.324	392.267	23.336	\$ 6.686.181	13 "
Índias Occidentales.....	8.014.308	60.714	3.812	\$ 865.631	10,7 "
Índias Orientales.....	2.892.456	21.913	1.314	\$ 528.153	18 "
Outros.....	5.789.690	42.861	2.631	\$ 837.788	14 "
Totales.....	1.166.888.327	8.840.060	530.400	\$ 118.813.421	Média: 10,1 cent.

O exame do quadro que precede conduz a conclusões pouco lisonjeiras quanto à valorização do nosso grande producto exportavel.

Si, do um lado, exportamos para os Estados Unidos 67,8 % de cereja de dois terços do que para ali foi em 1916, por outro lado, de desvalorização que a nossa produção foi a mais desvalorizada, em confronto com as de todos os outros concorrentes.

A base média dos nossos cafés foi de 9,3 cents, por libra, ou \$ 12,28 por sacca de 60 libras, ao passo que as relativas aos cafés dos competidores do Brasil foram:

a) Índias Orientales (Borneo, Sumatra, Java, Celebes, Molucas e Labuan) — 18 cents por libra, ou \$ 23,76 por sacca, com o excesso de 93 % sobre a base média dos nossos cafés.

b) México — 13 cents por libra ou \$ 17,16 por sacca, e portanto mais 38 % do que a base média da produção do Brasil.

Por tal preço a importação dos nossos cafés teria produzido a mais a somma de \$ 29.407.137, ou 119.188.548.000.

c) Colômbia — Preço medio de 12 cents por libra, ou \$ 15,84 por sacca, com o excesso de 29 % sobre a base média dos nossos cafés.

A esse preço, a nossa produção de 1916 teria aqui sido vendida por \$ 94.350.377, em vez de \$ 73.815.788, com um excesso de \$ 20.534.589, ou 4.548.365 em favor de nossos classificados produtores.

d) Venezuela e América Central — Preço medio de 11 cents por libra ou \$ 14,52 por sacca; margem ou excesso de 18 % sobre a base média dos nossos cafés.

Nossa produção teria alcançado, nessa

base, \$ 86.837.845, dando a favor do nosso intercambio a somma de \$ 13.022.057, ou \$ 2.088.228.000.

Os proprios cafés providos das ilhas de Jamaica, Barbados, Trinidad, Tobago, Caimos, etc., usualmente designados por Índias Occidentales, e onde os processos de cultura e beneficiamento ainda não atingiram o grau de desenvolvimento já conseguido em nossas lavouras, foram aqui reputados e vendidos como a India, ou México, a Colômbia, Costa Rica, Venezuela, etc.

A quem não conhece o que "realmente" se passa neste grande mercado, que só por si absorve mais de metade do café que é produzido no mundo inteiro, a explicação que logo occorre é a seguinte:

"O maior produtor mundial de café, que é o Brasil, não se preocupa em melhorar a "qualidade" de sua enorme produção; elle se contenta em supprir a "quantidade", exportando uma formidável massa de tipos baratos de café, adquiridos todos por baixo preço nos mercados de consumo.

Os tipos finos do genero, capazes de satisfazer os mais exigentes paladares e objectos dos verdadeiros conhecedores do bom café, são poucos e de preço elevado, e de mais, a maior parte da produção de café de seleção, como a India, o México, a Colômbia, Costa Rica, Venezuela, etc., é de tipo inferior.

E' essa accommodação interpretada dos factos, tendenciosamente elaborada para satisfazer a natural curiosidade do grande publico e infelizmente editada pelos matizes commerciaes de café deste paiz, e pela imprensa corporativa que delle vive (especialmente as que mais declamam sobre a "urgente necessidade" de se fazer uma vasta propaganda), e até pelas proprias revistas e magazines dedicados ao commercio do genero.

Para que no Brasil sejam comprados a baixo preço, em torno de 10 cents, se mantem aqui uma penosamente atmospherica de desprestigio, vigiamente fiscalizada por poderosos e

factores e a dos agricultores do Brasil sobre a supposta crescente ameça das intituições "succeâneas do café", insistindo-se em accepar campanha, tendente a convencer que o "consumo do café está diminuindo visivelmente neste paiz", que o perigo reside nos substitutos, que o pretendem supplantar, que urgem a reconquista do cliente pela re-quebra, a de reconquistar a quantidade de maior volume, e que ao Brasil, na qualidade de maior "produtor, compete concorrer com as despesas a que essa propaganda obrigari.

Para os que habitam este paiz e de facto e interessam pela sorte do nosso grande producto exportavel, essas tendenciosas allegações só conseguem provocar o riso, tão agudo quanto a sua inconsciencia e tão evidente o motivo real que as inspira.

"O argumento capital em que se accesta a "doutrina" espalhada é "estar diminuindo o consumo de café nos Estados Unidos", que se diz "ter passado de 12 libras a 10, "per capita", nos ultimos annos.

Do contrario de tal informação, aqui mandada transcrever em varios dos grandes jornais, as estatísticas do proprio governo da União Americana demonstram de modo irrefutavel que "tanto o consumo total como o consumo por habitante tem augmentado neste paiz do modo mais animado para a sorte do grande producto agrícola: aqelle, o consumo total, passando de 845.111.477 libras (6.402.000 saccos) em 1913, para..... 1.311.594.629 libras (8.672.000 saccos) em 1916, augmentando, pois, de 32,7 % em quatro annos, que seiam 11 % de mais para o anno; e este, o consumo por habitante, passando de 8,6 libras em 1913 para 11 em 1916, exhibindo, portanto, o progresso de 9,3 % nesse periodo, já devidamente tomado em conta o acrescimo da população no paiz, visto ter sido elle de 98.040.000 habitantes em 1913 e de 102.800.000 em fins de 1916.

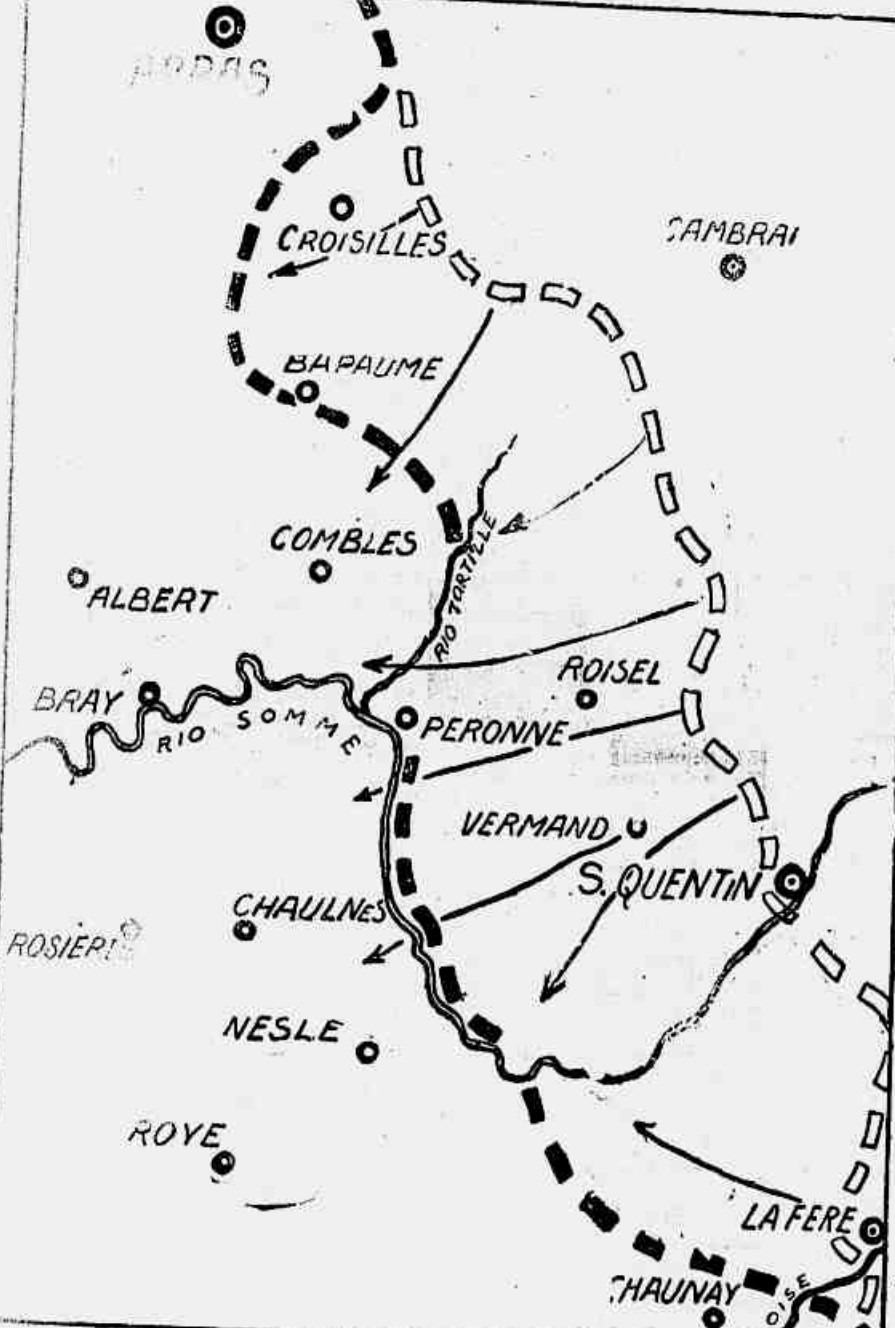
Parece que não é necessario acrescentar qualquer comentario a essas revelações, que mostram estar destinada a maior riqueza nacional, que é o café, a mesma sorte que a borracha, derrota da nos grandes mercados mundiaes pela borracha das Índias Orientales, cultivada e produzida em melhores condições de preço e qualidade.

argutos interessados no respectivo commercio. Aqui chegados aos nossos cafés, apagam-se todos os vestígios de procedência; são logo transportados para os "Roasting-houses" e de lá saem depois, torrados, moídos e pulverizados, e relaboreados do "peccado original" de terem germinado no Brasil.... Supponnos desnecessario acrescentar qualquer comentario a tal declaração, tão eloquente ella é, na singeleza com que está redigida.

Como deducção rigorosamente logica do presente estado de coisas procura-se alamar a attenção dos governos dos Estados ca-



O Sr. Martins Pinheiro, nosso consul em Nova York, que dá o primeiro grito de alarma para salvar a nossa maior fonte de renda



A região da batalha entre Arras e La Fère, vendo-se indicada pelas setas a direcção da offensiva alemã. O traço entrecortado claro mostra a antiga linha de batalha e o escuro as posições em que os ingleses detiveram as alemães

multidão, o comunicado de hoje de tarde do marechal Sir Douglas Haig:

Os alemães, diz o generalissimo inglês, foram contidos ao sul e ao norte de Bapaume e encaminhados para a margem leste do Somme, a colinas inimigas que haviam atravessado esse rio ao sul de Peronne, entre Brie e Liéourt e que tomavam a direcção de Chaumes. A actual linha de batalha, que pode ser acompanhada pelo mapa, começa a leste de Arras, descendo pouco a pouco, até Peronne e, dali, pela margem oriental do Somme até oeste de Ham, onde atravessa o rio para proseguir na direcção de sudeste até Chaumes.

Essa linha de batalha não apresenta caracteristicas especiais dignas de nota. Ao norte de Peronne os ingleses ainda estão de posse das alturas mais elevadas, inclusive de Cambrai e do monte Saint-Quentin. De Bapaume a leste de Arras parece que os ingleses atingiram a sua principal linha de resistência e ali se mantem. Ao sul de Peronne, a linha de defesa britannica estende-se pelo curso do Somme, e de Ham até Chaumes, onde os ingleses fazem junção com a ala esquerda franceza, a situação não parece offensiva.

No conjunto da frente de batalha as posições alemãs não oferecem hoje maiores vantagens taticas ou estrategicas que offensivas, e as posições de onde os alemães foram expulsos partiram os exércitos de Hindenburg para iniciar a offensiva. Entre Peronne e Chaumes, no contrario, os alemães estão de human com certa propriedade o "fosso de Hindenburg", de onde os alemães foram facilmente rebatidos, ha um anno, depois da sua precipitada recuo para leste. De Peronne para o norte, tambem a actual linha de batalha não é susceptivel de oferecer obstaculo a uma contra-offensiva.

Para os proximos dias o fim da batalha, ao contrario, ella deve reanudar com maior fôrça, nestes mesmos sectores, quer nas suas alas. Ao sul, por exemplo, do Oise, os alemães não annunciam que está imminente a grande offensiva que está a ser preparada para os franceses.

De esperar que no outro sector, não se tenha feito de novo, tambem de esperar uma contra-offensiva britannica, na região da batalha, e os alemães, na Flandres, onde o marechal Haig tem accumulados recursos para uma acção de grande envergadura.

Em summa, a situação, que pelas noticias de haute de noite e desta manhã parecem desanimadoras, melhorou e de novo pode ser encarada com confiança e tranquillidade. Os primeiros resultados da grande offensiva alemã, em que foram utilizados as maiores fôrças e os melhores recursos do inimigo, correspondem do maneiã alguma aos resultados de sangue ordenados por von Hindenburg.

O terreno conquistado, os prisioneiros capturados e os canhões tomados, mesmo por grandes que pareçam os allegados, não são em proporção com os 200.000 homens que os alemães perderam, porque nos devemos lembrar de que os exércitos ingleses se

e a sua entusiastica confiança na victoria. O peor da crise parece ter passado. Agora, esperemos e confiemos.

Abandonem o terreno, mas salvem o exercito

A tática dos ingleses

Opiniões do commandante Souza e Silva

Tantas vezes se têm verificado os valiosos formulados pelo Sr. commandante Souza e Silva sobre o desenvolvimento das mais perigosas e difficeis operações da guerra, que não podemos deixar de pedir a competência desse official algumas palavras sobre a tremenda offensiva alemã. Eis o que S. S. nos disse:

— Não nos devem alarmar os ganhos de terreno obtidos pelos alemães. Na guerra, especialmente nesta guerra, o que importa é a superioridade a força de resistência do inimigo representada no seu exercito e não avançar algumas dezenas de kilometros. Si os ingleses resistissem a todo o transe até ao ultimo homem, commetteriam um erro irreparavel. Seriam literalmente esmagados pela grande superioridade numerica e material dos alemães; o seu exercito seria destruido e evitariam a perda de posições. Assim, a tática do general Haig é a mais acertada possível. Elle resiste o mais possível, causando os maiores danos aos ateneantes, mas não excede o limite conveniente da resistência a todo o transe até ao ultimo homem, e prompto no dia seguinte a nova resistência. Deste modo elle vai esgotar o esforço alemão, mantendo sempre a sua linha de defesa, sem se deixar separar dos franceses a direita e dos belgas a esquerda. E' o que se pode chamar um recuo elastico, que amortee os golpes alemães e annula o seu objectivo, que é a destruição da força que se contrapõe ao seu avanço.

Está claro que as perdas têm de ser grandes no exercito inglês: muito maiores, porém, serão as dos alemães, que não dispõem de reservas sufficientes para reparar-as, como dispõem os aliados, com os reforços americanos.

Provavelmente os alemães vão conseguir um notavel ganho de terreno. E' possível mesmo que cheguem a ameaçar as costas da Mancha. Mas, ainda assim a situação está muito longe de ser desesperadora para os aliados. Si isso torna, por um lado, mais pre-

O jantar do kaiser

No meio da horrenda hecatombe que se desenrola nas frentes de batalha do Velho Mundo, de vez em vez surge um facto piecioso, mais proprio de pedantes enfatuados que de estrategistas que têm a responsabilidade incommensuravel da luta gigantesca que se trava: — em 1914 o kaiser amuniciava o dia e a hora em que deveria jantar em Paris; agora o estado-maior tedesco determina a velocidade de marcha de seus exércitos sobre a frente britannica: oito kilometros no primeiro dia, doze no segundo e vinte no terceiro, emquanto o tal canhão de 72 metros de comprimento atira sobre Paris!

Imacredível!

Deixemos, porém, de parte a ambição mectapica dos tedesos e passemos um golpe de vista sobre a situação militar dos combatentes. A offensiva tedesca, não obstante estar apenas esboçada, por isso que, fatalmente, ainda se manifestará em outro ponto. Verdun, talvez, muito cedo, não prematuramente, deixa prever que não conseguirá os effectos cubigados. Em escala sempre crescente, os tedesos offerecem suas massas à destruição, e outro resultado não poderia ser esperado porque a logica repelle o obstinado processo do famoso estado-maior de exportar massas de grandes profundidades, em fornagões, cerradas, numa frente relativamente pequena, ao fogo das armas modernas.

Um milhão de combatentes avançando em uma frente de 60 kilometros, contra um inimigo inextinguivelmente fortificado, e contra todas as leis da guerra.

O proprio famoso estado-maior tedesco facilita a tarefa dos aliados, entregando o seu poderoso exercito à destruição.

Pelos resultados colhidos nos primeiros dias de batalha, não obstante a sua impotencia sem precedentes, prevemos, desde já, a relativa facilidade dos aliados para julgar os tedesos. Falta-nos auctoridade para julgar os dados para um julgamento preciso, mas os resultados respondem ao vigor do choque, nem aos effectos lançados sobre os ingleses.

O facto de um milhão de tedesos, com artilharia incalculável, atrairados sobre uma estreita frente, depois de cinco dias de batalha furiosa, conseguir apenas resultados quasi insignificantes no conjunto da frente occidental, deixa auteter a triste figura de sendeiro de von Hindenburg no momento decisivo da guerra.

Em face da enormidade do ataque, é natural que as perdas inglesas sejam formidáveis, uma parte — estrategicamente — da linha de batalha não sofreu um simples ataque do exercito inglês é apenas uma parte do exercito aliado; sobre essa parte os tedesos fazem o seu exercito deixando o exercito principal dos aliados o majestoso e invencivel exercito republicano — intacto.

Atrás do Exército britannico existem vias de comunicações rapidas e facieis para o mundo inteiro; desde a França até as Índias, a Australia, o Canada e os Estados Unidos, o exercito de Haig poderá receber reforços. Illi e o que é mais importante — apoio moral — numa corrente permanente e sem solução de continuidade. E, essa é apenas uma parte do grande todo — a direita está o exercito de ferro de todas as épocas, os heróis do Marne, de Verdun, já velhos conhecidos dos tedesos; à esquerda estão os heróicos belgas que o seu Exército reorganizado, tendo ao lado a Inglaterra; notáveis contingentes americanos e portugueses. Tudo forma um conjunto de cerca de seis milhões de soldados, confiantes na victoria e providos de abundante e optimo material.

Em meio desse mundo bellico, Pétain observa calmamente a furia tedesca, mede a sua inausculta o pulso de von Hindenburg, opportuno lhe dar a sua resposta.

Si o mundo neste momento está impressionado com o que se passa em uma parte apenas da gigantesca linha de batalha que se estende do mar do Norte à fronteira da Suíça,

O canhão monstro

O que pensa o marechal Caetano de Faria

Ainda sobre o bombardeio de Paris pelos alemães, tivemos oportunidade de trocar ligeiras phrases com o Sr. marechal Faria, titular da pasta da Guerra. S. Ex. achava impossivel que um projectil tenha conseguido alcançar tão colossal distancia. A não ser que os alemães tenham descoberto todos os elementos novos e precisos para tal empreendimento: um metal e um explosivo de uma resistencia e força ainda não hoje conhecidos. Tal coisa não acredita hoje sido descoberta. Ha engano nos termos dos telegrammas. Tem-se dividida outra origem os projectis chegados a Paris.

—Enfim, arremetido o marechal Faria, isto de que me fala é um caso que dá o que pensar.

A opinião do general Cardoso de Aguiar

O Sr. general Cardoso de Aguiar, sub-chefe do Estado-Maior do Exército, e que é de uma grande competencia tecnica militar, a nosa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa pergunta si admittia a possibilidade de ataque a uma distancia noticiada, disse, que os elementos até hoje conhecidos, não se poderia com um projectil atingir semelhante distancia. As considerações por S. Ex. proferidas para justificar a sua duvida foram as mesmas, que hontem, em ligeiras phrases, nos fez o general Celestino Alves Bastos. E' sa

Da platéa

NOTÍCIAS

Estreia hoje a companhia Christiano de Souza. Estreia hoje no Carlos Gomes a companhia Christiano de Souza. Estreia hoje no Carlos Gomes a companhia Christiano de Souza. Estreia hoje no Carlos Gomes a companhia Christiano de Souza.

A companhia do Lyrio. A companhia do Lyrio. A companhia do Lyrio. A companhia do Lyrio. A companhia do Lyrio. A companhia do Lyrio. A companhia do Lyrio. A companhia do Lyrio.

Depois de amanhã o Trionfo dará novo programa. Depois de amanhã o Trionfo dará novo programa. Depois de amanhã o Trionfo dará novo programa. Depois de amanhã o Trionfo dará novo programa.

A "répense" da "Préto no branco". A "répense" da "Préto no branco". A "répense" da "Préto no branco". A "répense" da "Préto no branco". A "répense" da "Préto no branco".

De hoje a sexta-feira desta semana não há espectáculos no Palace Theatre. De hoje a sexta-feira desta semana não há espectáculos no Palace Theatre. De hoje a sexta-feira desta semana não há espectáculos no Palace Theatre.

Do Cine Palais para o Phenix. Do Cine Palais para o Phenix. Do Cine Palais para o Phenix. Do Cine Palais para o Phenix. Do Cine Palais para o Phenix. Do Cine Palais para o Phenix.

A empresa cinematographica Alberto Sestini. A empresa cinematographica Alberto Sestini. A empresa cinematographica Alberto Sestini. A empresa cinematographica Alberto Sestini. A empresa cinematographica Alberto Sestini.

Está hoje de despedidas a companhia de variedades do Phenix. Está hoje de despedidas a companhia de variedades do Phenix. Está hoje de despedidas a companhia de variedades do Phenix. Está hoje de despedidas a companhia de variedades do Phenix.

Hoje é no Republica o festival do tenor Del Rio. Hoje é no Republica o festival do tenor Del Rio. Hoje é no Republica o festival do tenor Del Rio. Hoje é no Republica o festival do tenor Del Rio.

Espectáculos para hoje: Republica, "Sonho de noite"; Trionfo, "O sympathico Jeremias"; S. José, "O maluco do Ceará"; Phenix, "O meu pai morreu".

Admirável!! Admirável!! Admirável!! Admirável!! Admirável!! Admirável!! Admirável!! Admirável!! Admirável!! Admirável!!

Não sendo fácil o uso do guaraná, tal como é recebido, em forma de bastões, são resistentes que só atritando-o fortemente contra uma superfície aspera é que se pode reduzir a pó, foi que levou o espírito inventivo de S. Campos e H. a tentar uma série de experiências de laboratório, cada qual mais metódica e cuidadosa, no sentido de tornar fácil a sua administração, regulando a sua dosagem.

A facilidade do seu manejo, pela vantagem que offerece de se lhe poder adicionar qualquer outra medicação auxiliar, ditada pelas indicações terapêuticas, torna a GUARANESIA um excelente veículo para qualquer agente medicamentoso.

É um preparado de absoluta confiança e a largo emprego que delle se vem fazendo é a confirmação mais eloquente de seu valor na clinica.

Notas de Arte. Notas de Arte. Notas de Arte. Notas de Arte. Notas de Arte. Notas de Arte. Notas de Arte. Notas de Arte.

Estreia hoje a Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

Está exposto na Galeria Rembrandt, a rua Gonçalves Dias, uma vitrine para "hall" realmente interessante. O trabalho em ferro que supporta a vitrine é do Sr. Paulo Pires, e os vitraes são do Sr. Montenegro Góes, reproduzindo felicemente os quadros: "Dante e Beatriz", "A cela do Senhor", "A virgem da Cadeira", e "Rouget de l'Isle", cantando pela primeira vez a Marselhesa, em Strasbourg.

AO PUBLICO:

A Agencia Geral Cinematographica agradece ao Illustrado publico do Rio de Janeiro a honrosa preferéncia concedida aos films de sua importação, durante os dezolito mezes em que elles foram exhibidos por intermedio do CINE PALAIS de qua era arrendatario o Sr. Alberto Sestini.

Desejando agora proporcionar ao publico distincto que nos frequenta um local que melhor se accomode do que o CINE PALAIS ás suas exigéncias de conforto, de hygiene, de luxo, de elegancia, a AGENCIA GERAL CINEMATOGRAFICA apresentará, a partir de Sabbado de Alleluia, numa das mais bellas salas de espectáculo do Rio de Janeiro — O THEATRO PHENIX — os grandes films adquiridos nos mercados produtores da Europa e dos Estados Unidos, inaugurando naquello theatre, a exemplo do que se faz em Paris, em Londres e em Nova York, espectáculos que abrangerão, sem augmento dos preços habituaes, não só todas as grandes obras da cinematographia moderna, como tambem os mais applaudidos numeros de variedades, curiosidades e attracções.

Os nossos espectáculos no Theatro Phenix só pois terão de commun com os das outras casas exhibidoras o preço de mil réis, pois por todos os mais requisitos — quantidade, qualidade e variedade de programma, conforto, hygiene e elegancia da casa em que os apresentamos — os espectáculos que proporcionarmos ao publico não poderão ser confundidos com os de nenhuma outra casa de exhibição.

Os espinhos do officio

O fogista do transporte de guerra inglez Elmer levantou-se hoje com o pé esquerdo. Logo ás primeiras horas da manhã, indo roceder á limpeza das machinas, caiu desarmadamente, contundendo-se bastante.

Weller foi recolhido ao hospital dos ingleses.

CIGARROS SEM NICOTINA

MILADY, LA REINE e SPLENDID Companhia VEADO

QUEM PERDEU?

O Sr. Manoel Ferreira Garcia veio nos trazer uma carteira de identidade encontrada um bonde da Tijuca.

Foi preso um russo suspeito

Foi detido pela policia maritima, por suspeito, o russo Maks Eidelman. O passageiro suspeito vinha de Montevideo, a bordo do "Itaphy", entrado hoje, e pretendia desembarcar nesta capital.

A policia maritima mandou Eidelman para Central.

Dr. Edgar Abrantes

Tuberculose pelo Pneumothorax — Largo da Carioca 18, de 3 ás 4. Resid. Barão de Flamengo 17.

Concessão de aforamento

O Sr. ministro da Fazenda approvou a concessão feita pela Delegacia Fiscal na Bahia de aforamento dos terrenos de marinha, á rua Luiz Tarquinio, na capital do mesmo Estado, á Companhia Emporio Industrial do Norte.

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado DE ERNESTO SOUZA BRONCHITE, Ronquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C. - 1º de Março 14

Rhum Creosotado de Ernesto Souza

Imprensa mineira

O "Correio da Semana", que se publica em Ponta Nova, sob a direcção dos Srs. Arthur Victor Serra e Amílcar Lourenço, vem de compulso o seu terceiro anno de existencia. Comemorando essa data, o "Correio da Semana" distribui um bello numero especial.

FOLHEIM DA "A NOITE" (35)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

NOIVADO DE JACQUEMIN CORRENTIN

E pareceu a Clothier que as trombetas, os vivas, os rumores, os clamores febris se uniam, se confundiam, para formar no seu coração uma exclamação unica:

— O commendador! Eis que chega o commendador! Eis que chega o pae da mulher que amo!...

XXII

O COMMENDADOR

era realmente uma dessas sumptuosas enclausuras das quaes transbordava o amor á arte, em que brillava o sentimento da elegancia e do esplendor dessas remotas épocas em que cada pedra de cathedra era tallada para transformar-se numa obra prima, em que uma fechoadura metalmica se tornava um trabalho de ourivesaria, em que os veludados e a seda nas cores as mais deslumbrantes concorriam para o vestuario dos homens, em que o inutil, finalmente, superava o util, em que o sonho esmagava a realidade...

Vinha Nancy á frente dos guardas, vinha o grande preboste seguido de seus archieiros, vinham os suíços da guarda do rei, a pé, e em seguida, os arautos d'armas.

Então, figurando num carro todo guarnecido de uns tecidos dourados, vinha a estatua de Hercules offerecida ao imperador pela ci-

dade de Paris... a estatua tinha seis pés de altura e era de prata massiva.

Em seguida, os policias com os seus uniformes, trazendo no braço o symbolico navio de prata. Desfilavam, então, na melhor ordem, os pregoeiros, os vendedores, corretores, medidores, lenhadores, carregadores de sal, medidores de madeira, medidores de carvão e de trigo, todos vestidos com tunicas, de um lado azul e outro vermelho, e a pé.

Vinham após os cem arcazeiros da cidade, precedidos de seus trombetas, clarins e tambores, e estandartes destraldados. Eram seguidos pela deslumbrante appareição dos sessenta besteiros vestidos de setim branco, montados em cavallos cobertos de vermelho, e de oitenta fidalgos, de casacos de velludo, com bordados e passamanaria de ouro, e gibão ornado de uma profusão de pedras preciosas.

E em seguida, os oito sargentos precedendo o preboste dos merendores e os almoxarifes com tunicas carmezin, e o recebedor com facto de setim, e os conselheiros vestidos de seda amarela, e os dezesseis inspectores de quartelão, em setim escuro, e os porteiros das audiéncias, de abegem descoberta, escutando na haucenê branca, ajazada de ouro, trazendo a arca que encerrava os sellos do Estado.

Duzentos fidalgos passaram cobertos de diamantes e rubis nos seus gorros e nos gibões, tropa sumptuosa que precedia o esceleiro-mór do imperador e o camareiro-mór do rei (o duque de Guise). Outro grupo não menos sumptuoso, porém, mais grave, desfilava e a quasi sinistro: doze cardeais abrigados alba e ao Sr. de Montmorency, condestavel e grão-mestre de França, completamente só, de espada desembainhada, num espaço amplo.

E, finalmente, o imperador... Este, a cavalo sob um immenso pallio de velludo carregado por vinte e quatro cleitos das classes de officios, tecelões, capellães, pelliceiros, merceiros, fabricantes de botões, ourives...

Carlos V, trajando de preto, mancha se-

cura no deslumbramento do ambiente, todo empertigado, muito pallido, nada parecia ouvir das aclamações desse Paris hospitaleiro, nada ver das maravilhosas tapearias suspensas em todas as casas, que pareciam, tambem se terem revestido de magnificencia para saudal-o á passagem.

Sobre as multidões erigidas de gestos acolhedores, elle deixava se olhar glacial e penetrante de ave de rapina habituado a ajuizar da presa, elle representava a formidável e vã imagem do orgulho... elle era o imperador.

SPORTS

Corridas

EM SANTA CRUZ — As corridas de hontem no Prado de Santa Cruz tiveram a animação e o movimento de apostas que era dado esperar, em se tratando de pareos de animaes peludos. Houve, entretanto, ordem na realisação da festa e os pareos foram disputados com interesse e lisura. Contra o que geralmente se esperava, Dandarg, que havia corrido bem na ultima reunião, chegou descolocando. Este facto, porém, nada pôde provar sobre a seriedade da carreira, porquanto, si entre animaes de sangue as variações de performance são actualmente communs, cousa differente, entre peludos não se pôde esperar. O movimento geral das apostas foi de 3-025-000 e a corrida terminou á hora habitual.

EM S. PAULO — Com um movimento de apostas que subiu a 49-285-000, embora o programma se apresentasse relativamente fraco, realizou-se hontem mais uma boa corrida no Prado da Mococa. Os seis pareos foram ganhos por Cachopa, Tyranna, Campista (ex-Escopeta), Bolívar, Alida e Buckless, cuhendo duas victorias ao jockey Enrique Rodriguez e uma respectivamente a Charles Houghton, German Fernandez, Domingo Siroz e Aurelio Olmos. Dos indicados pela A. NOITE foram vencedores: Cachopa, Tyranna (ex-Escopeta) e Buckless e mais a pouca dupla de Tyranna e Waterloo. Buckless, vencendo o Grande Premio Presidente do Estado, confirmou as suas carreiras anteriores e manteve a fama de que goza de crack nas pistas paulistas.

Football

OS TRAININGS DE HONTEM

FLUMINENSE X BOTAFOGO — Não obstante estar o team do Botafogo mais desfalecido que o do Fluminense, conseguiu vencer por 4x2. Nos segundos teams saiu ainda vencedor o club da rua General Severiano, por 6 goals a 0.

VILLA ISABEL X AMERICA — No ground do Jardim Zoologico encontraram-se os clubs acima. Nos segundos teams venceu facilmente o America, por 10x1, sendo que ambos jogaram bastante desfalecidos. Nos primeiros teams a luta foi bastante melhor. A chuva, porém, e o frio, prejudicou muito a acção dos players, principalmente os locaes, que se defenderam a maior parte do jogo. O America saiu mais uma vez victorioso por 5x1. Eis os teams que se enfrentaram:

America — Alvaro; Paranhos e Paulino; Paula Ramos, Villa e Pedrinho; Siqueira, Ivo, Bonedillo, Arlindo e Nelson.

Villa Isabel — Heitor; Pinnaud e Tavares; Jobel, Cabore e Cey II; Julio, Brandão, Othon, Mattos e Fletcher.

ANDARAHY X MANGUEIRA — O Mangueira apresentou o seu quadro com quatro jogadores do 1º team quando, isto é, dos que jogaram no 1º team o anno passado. O Andarahy venceu facilmente por 7x0.

PALEMEIRA X S. C. BRASILEIRO — Esse encontro foi levado a effecto no ground da rua Itapirú. O Palmeiras saiu vencedor nos segundos teams por 7x4 e nos primeiros por 7 goals a 1.

CHRONISTAS X CARIOCA — Terminou com um empate de 2x2 o training de hontem entre o team dos Chronistas e o do Carioca.

MANGUINHOS X DUBLIN — Esse encontro foi realizado no field de Manginhos. O club local saiu victorioso por 6 goals a 1.

Water-Polo

OS ENCONTROS DE HONTEM

Tambem não foi das piores a tarde de hontem na enseada da Exposição. Não fora a pessima acção do juiz, no ultimo encontro da tarde, e teria sido, quando menos, uma tarde em que os vencedores venceram de facto. O refereo do encontro Boqueirão X São Christovão foi de 1x0, com o primeiro, prejudicando multissimo o quadro da Ponte do São. Mesmo assim, a luta terminou com um empate de 2x2. O encontro entre o Natação e o Guanabara foi o melhor da tarde. O Natação, mantendo a sua performance, venceu por 3x1 o seu rival. Quanto á parte infantil, só temos a alegrar a acção dos players. Os teams ainda não têm o training necessario, porém os seus componentes, já têm bastante comprehensão do jogo.

Noticiario

Por uma desintelligencia havida com a directoria do Carioca, não mais jogará no aquelle club os players Epaminondas e Braz. Ao que sabemos, esses jogadores irão fazer estagio na Liga Suburbana.

Consta-nos que Cey, extrema esquerda do Villa Isabel, jogará este anno pelo Clubgo da Liga Fluminense.

Haverá quarta-feira proxima uma assembleia geral no Tijuca F. C.

JOSE JUSTO.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60

Atropelado por um bonde

O bonde n. 361, linha Estrella, colheu hoje, na rua Aristides Lobo, o maior Alex de Conde, de 15 annos, de nacionalidade portugueza e residente á rua Jeronymo Lemos numero 22. Alexco recebeu graves ferimentos pelo corpo, pelo que a Assistencia o removeu para a Santa Casa. O motorcino, que é o de regulamento n. 2.656, foi preso pela policia do 9º districto.

Por que razão as cervejas da Companhia Hanseatica são as preferidas?

Por serem de uma empresa genuinamente brasileira pelo capital. Brasileira pelo trabalho. Brasileira pela iniciativa.

Hanseatica—Cascatinha—Sumaré

—Então... está morto?

—E bem morto. E' impossivel estar mais morto. O pobre seir disparou deste mundo sem ter tido tempo de dizer "amen", pois que o primeiro golpe do te punital que aqui está fendeu-lhe o coração.

—Que fizeram do cadaver?

Potene, ainda, deu de hombros. Vagamente apontou para um ponto qualquer da charneira:

—Elle dorme... acollá... O ponto exacto? Ignoro... A noite estava muito escura.

E rudemente, Potene, estendendo o mao, na qual Amari de Lorydan deixou cair alguns moedas, unica maneira de manifestar a sua satisfação.

Depois separaram-se, Lorydan tomando desta vez a direcção de Poitiers, e Potene indo ao encontro de seu companheiro Bel Argent para combinar um novo assalto qualquer...

Sabemos o que succedeu mais tarde a Jean Potene, que teve a má idéa de se ir esperar na espada de Juan Tenorio. Sabemos o que succedeu a Clothier de Potens, que, afinal de contas, estava mesmo morto do que o affirmava Potene. Sabemos o que foi feito do Bel Argent, que de vagabundo, transformou-se subitamente em homem sério, julgando talvez, no intimo, ser esta uma profissão mais lucrativa.

GAIL KANE, a fascinante



Roberto Warwick
O apollino
num drama que todos os dias
apparece

Falsidade e Castigo!

Romanesca e dramatica historia de um amigo falso que, por trações, infâmias e crimes, quer conquistar uma mulher!

HOJE no PARISIENSE—O cinema das altas emoções de arte RASPUTIN é a historia do famoso monge que, a serviço da Alemanha, plantou a actual macharia russa, servindo-se para isto das damas mais formosas da corte de Nicoláo II

BREVE

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. S. T. U. D. — "Manual de Semiologia Medica, Fisica e Funzionale", de Ferrannini. L. U. C. R. de A. — Basta levantar o braço do lado correspondente; quando com grande intensidade, sonda do Belloe.

F. M. — Não ha de que. A's ordens. G. A. M. de O. — Uso interno: Glycerophosphate de lithina 0.20. Para uma capsula. X. 20. Tome duas por dia.

M. E. L. T. H. — Uso interno: Cosaprina (acetylsulphanilato de sodio) — 0.25 para uma capsula. N. 8. Tome duas por dia. Deendo uma dellas ser ao deitar-se.

F. G. U. A. — Não sabemos onde se possa encontrar. I. T. A. — Obrigada. Recebemos. L. A. P. de A. — Conforme. Não se pôde dar uma resposta absoluta.

M. E. S. T. — E' mais prudente durante esses dias suspender o uso do remedio. S. Y. L. V. I. O. — Não comprehendemos sua letra.

T. E. M. P. O. R. E. — Para substituir o allendro ha um outro de marca italiana (Zambellotti). Encontra-se aqui, no Rio. Muita prudencia... Póde tomar tres ou quatro por dia. Com o tempo poderá chegar até a oito. Leia as instrucções que acompanham o remedio.

P. M. D. M. — Acetopyrina (em agua com suco).

A. B. T. — Não sappiamo di che si tratti. C. O. R. — O timbre dos "sopros" depende das alterações das valvulas.

E. L. O. Y. — 1º, nós tivemos uma cliente ureca que quebrava as ampollas e bebia o conteúdo de duas e até de tres no mesmo tempo, e, apesar disso, nem morria e nem chegava a dormir, que era o seu destino. Em materia de toxicos é uma questão de costume, se si o organismo estiver acostumado, póde tolerar doses a'ssimas, inverosímeis! 2º, está respondido no primeiro quesito.

K. D. T. — 1º, é, feito sem excessos; 2º, ambos esses exercicios são excellentes; 3º, muito bom remedio, desde que o estomago o oler.

S. O. L. (Minas) — Ha diversas causas capazes de produzir esse effecto. Não sabemos qual seja o seu caso.

F. O. R. T. P. — Não ha de que. F. I. O. R. V. Carta longa.

S. M. D. B. (Bello Horizonte) — Dada essa imperiosa necessidade o aconselhamos a procurar-nos directamente. A outra curia está no meio das outras. Não recebemos, diariamente, em média 50 a 60 cartas e só respondemos a 15 ou 20. Mesmo porque não temos tempo para mais. Ora, as 40 ou 45 que ficam, accumulando-se sobre a mesa formam pilhas que de vez em quando são destruidas.

A. P. C. — Exame. A. L. F. R. E. D. O. — Não damos opinião sobre drogas.

Mme. E. A. (Caethé) — Il vaut mieux attendre quelque temps. Vous n'avez pas envie de venir voir la capitale, Mme.?

Galeno — Caro collega. Parece-nos que se trata de reinfeccão. Porque com 200 de mercurio e 10 de "914", em um anno, o tratamento foi mais que sufficiente: foi exagerado! Aconselhamos internamente enxofre e magnesia calce. (3x 0.50 para 1 papel, N. 30) para se tomar pela manhã em jejum, aguas de Urugue e banhos sulfureos.

P. I. R. E. S. — Não ha de que. Z. U. L. M. Y. R. A. — Exame.

N. F. V. S. — Não é caso para jornal. N. I. L. K. S. — E' possivel que a tenhas recebido. M. DR. NICOLAU CIANCIO.

MILA Pó de arroz impalpavel pertence de medicamento. Adhere mais do que qualquer outro. 25500. Nas perfumarias e á rua Urugueano n. 66.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. Alexandre Soares de Mello, director geral da Directoria do Interior do Ministerio da Justica.

— Faz annos hoje o menino José, filho do Sr. José Rodrigues Coral.

— Faz annos hoje Mlle. Maria de Figueiredo Lobo, filha do senador Pereira Lobo.

Faz annos hoje o antigo escriptor da 2ª delegacia auxiliar major Bento de Macedo Guimarães, que receberá de seus amigos e auxiliares muitas felicitações.

— Faz annos hontem o Dr. Rubem Alves Branco, medico do Lloyd Brasileiro. Por esse motivo e porque já e-livesse restabelecido dos graves ferimentos recebidos no naufragio do "Rio de Janeiro", de que era medico, recebeu o Dr. Alves Branco innumeras felicitações.

NASCIMENTOS

O nosso prezado companheiro Alcides Silva, redactor-secretario da folha, e sua Exma. esposa, D. Maria Rita Barbosa de Castro Silva, que no futuro, por causa de tantas alegrias, desde hontem, com o nascimento do seu primogenito, um f

RIO DE JANEIRO

Quarta-feira—O MARTYR DO CAL-
VARIO.

HOJE — Programma novo